

Alternativas para a Educação

As reformas da educação nas últimas décadas foram articuladas a partir de pressupostos que direcionaram as atividades de ensino para a inserção no mundo do trabalho e para uma perspectiva que poderia ser chamada de produtivista, que foi coroada por um movimento de privatização do processo de formação dos sujeitos das sociedades atuais. Em consequência a função educativa foi expropriada, em boa medida, dos educadores e transferida, astutamente, para o que tem sido designado de mão invisível do mercado.

Este movimento deve ser repensado, estabelecendo-se novas alternativas para a educação. Alternativas que reforcem, entre outros aspectos, a capacitação para a vida autônoma, para o exercício da cidadania e da dignidade, para a participação na vida política do país e para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das manifestações culturais em suas diversas formas. Assim, é urgente retomarmos o debate sobre os rumos da educação e suas possíveis alternativas.

Este é um dos temas do presente volume da Revista Contexto e Educação. Revista que possui um lugar de destaque entre o pequeno número de periódicos que possuem uma grande longevidade. É que a Revista chega amadurecida a este volume de número 66, estando completando 17 anos de história. Além disso, aparece fortalecida também pela parceria, a partir deste número, com a Associação de Educadores Latino-Americanos e do Caribe (Aelac) e com um Conselho Editorial mais amplo. Estas alterações objetivam a qualificação ainda maior da Revista e o alcance de novos públicos. Partindo do pressuposto de estarmos no caminho certo, desejamos boa leitura a todos.

Ijuí, Junho de 2002.

Mario Osorio Marques
Editor